

SER PROFESSOR¹

HELMUT TROPFMAIR

Aposentei-me após 55 anos de docência, pesquisa e orientação em várias escolas, e na Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”.

Foram anos de dedicação e luta para contribuir na formação de novas gerações de professores e pesquisadores. A carreira foi longa, marcada por muito trabalho e concursos difíceis para passar de Professor Assistente a Professor Titular.

Por iniciativa do Professor Messias Modesto dos Passos e, através da aprovação do Comitê Internacional Latino-americano, fui homenageado no IV Seminário Latino-americano de Geografia Física, realizado de 14 a 18 de outubro de 2006 na Universidade Estadual de Maringá (PR). Foi um Seminário importante e que me marcou profundamente, pois, além das contribuições científicas, estavam presentes colegas, ex-professores, orientandos e muitos alunos.

Após a apresentação pelo Dr. Messias, justificando o porque da homenagem, o Prof. Dr. Adler Guilherme Viadana, do IGCE, UNESP, Rio Claro, expôs a trajetória da minha carreira enfocando as diversas etapas e destacando duas pesquisas que considera importantes entre as inúmeras que realizei.

Destacou minha primeira pesquisa e publicação (1969) sobre “A Cobertura Vegetal Primitiva do Estado de São Paulo”, através do estudo da toponímia, interpretação de documentos históricos e dados geoambientais. Decorridos 40 anos, aquele mapa é, ainda hoje, o único existente sobre a vegetação primitiva do Estado de São Paulo.

Outra pesquisa que mereceu destaque pelo Dr. Adler foi o “Perfil Ecológico e Biogeográfico do Estado de Sergipe” (1971), realizado numa perspectiva de integração dos elementos naturais e antrópicos. Isto nas décadas 70/80 quando estava em voga a “Geografia Teorética” e não se falava em redes, sistemas ou “Geossistemas”.

Fiquei emocionado pelas palavras do Dr. Adler e das palmas dos presentes, demonstrando o apoio, o apreço e o entusiasmo da platéia.

Tinha chegado o momento de eu falar e agradecer. Refleti, falar sobre o que naquele momento emocionante. Sobre aspectos teóricos da Geografia ou da Biogeografia à qual me dediquei por dezenas de anos. Ou outro assunto teórico? Mas vendo aqueles jovens, ansiosos para realizar o curso de Geografia para ingressar na carreira da Educação e da Pesquisa, resolvi dirigir-me a estes, expondo algumas colocações que sempre me serviram de guia durante minha carreira de professor. Vejamos.

1. *Você deve gostar da carreira e do trabalho do magistério, e não esperar que vai ficar rico.*

Se você não gosta de ser professor, e ministra aulas por obrigação, isto será um desastre para você (que estará sempre mal humorado) mas principalmente para os estudantes, que irão detestar a Geografia para sempre pois foi ensinada sem convicção e entusiasmo.

¹ A presente publicação é o pronunciamento do Prof. Dr. Helmut Troppmaier por ocasião do IV Seminário Latino-americano de Geografia Física, realizado na cidade de Maringá, no período de 14 a 18 de outubro de 2006.

2. *É preciso respeitar o aluno para ser respeitado.*
Sempre deve haver um relacionamento respeitoso entre o professor e o aluno. Ofensas e agressões verbais, gozações inoportunas não podem ocorrer.
3. *Você deve ter domínio e segurança sobre a matéria que ensina.*
O professor não pode inventar e chutar. Você não deve se apresentar como uma pessoa que sabe tudo. Não sabendo responder no momento a pergunta feita pelo aluno, confessa que não sabe. Informa-se e, na próxima aula, dê a resposta correta.
4. *Como Professor você tem a obrigação de entusiasmar o aluno.*
Não devemos ministrar aulas com tom desanimado. Ao contrário, use a fala empolgante. Instiga a formulação de questionamentos. Se você transmite entusiasmo, você desperta o interesse e o aluno, por si só, vai pesquisar mais sobre o assunto.
5. *Nas aulas aborda a matéria de forma ampla.*
Não insista em detalhes, em números e nomes. Transmita ao aluno os fatos principais do assunto pois assim você contribuirá para a formação de uma pessoa consciente da sua cidadania.
6. *Não passe para o aluno seus problemas pessoais.*
O aluno nada tem a ver com seus problemas particulares. Entre sorridente na sala de aula. Sei que nem sempre é possível, mas faça um esforço. Deixe lá fora suas preocupações, pois o aluno não merece ser importunado com suas dificuldades.
7. *Seja cuidadoso e justo na avaliação do aluno.*
Elabore provas que permitam uma avaliação correta dos conhecimentos dos alunos. Fixe pontos ou assuntos que devem ser abordados e analisados num seminário. Lembre-se, um bom aluno, também tem seu momento de falhas (deu um branco) e leve isso em consideração na avaliação e atribuição da nota final. Jamais reprove um aluno por décimos, meio ou mesmo um ponto. Se ele não aprendeu o assunto em aula, ele com certeza o aprenderá no decorrer da vida.
8. *Durante as aulas devem ocorrer momentos de diálogos e reflexões.*
Não necessariamente você precisa tratar somente o assunto previsto para aula, mas inclua aspectos interessantes apresentados pela mídia (inundações, mudanças climáticas, problemas sociais, etc.) Estas discussões, ampliam os conhecimentos e contribuem para a formação da cidadania dos alunos.
9. *Você é professor dentro e fora da sala de aula.*
Muitos alunos se espelham no professor, não só no conteúdo e exposição de suas aulas, mas no seu comportamento, na sua maneira de agir e reagir. Lembre-se que você não pode exigir de um aluno o que você mesmo não cumpre.
10. *Tenha paciência e ouça os problemas e dificuldades que o aluno apresenta*
Para alguns alunos o professor é um orientador, um confessor ao qual eles abrem seu coração. Ouça com paciência, muita paciência. Seja sigiloso e não comente o que o aluno lhe confidenciou em segredo. Oriente e ajude sempre.

11. *Sempre que possível oriente o aluno de forma clara e segura*

O professor exerce influência sobre o aluno, por isso ele deve orientar e mostrar caminhos para o futuro dos estudantes. Exponha as vantagens e desvantagens de uma profissão. Indique livros ou pessoas que possam esclarecer melhor as dúvidas dos alunos.

Caros estudantes presentes reflitam sobre o que expus, pois espero que estas considerações contribuirão para tornar vossa carreira mais agradável. Espero que todos serão “Bons Professores”

Por fim um ultimo pensamento que é a síntese de tudo que falei. São palavras do Mestre Eckhart pronunciadas em 1250:

“Sempre o momento mais importante é o presente,
Sempre a pessoa mais importante é aquela que está perto de
você,
Sempre o ato mais importante é o ato do amor”.

Meu muito obrigado a todos pela homenagem, um abraço e sucesso no estudo e no trabalho.